28/03/2012 - Ônibus, moradias, restaurantes e bolsas: alunos da UFF recebem atendimento de qualidade

A UFF vai implantar, gradualmente, um sistema de condução que interligará os "campi" da UFF e os conectará ao Centro da cidade, de acordo com o roteiro a ser estabelecido em sintonia com as unidades de ensino. De imediato, isso começou onde já existem veículos à disposição, como é o caso de Rio das Ostras, que tem um micro-ônibus, e Santo Antônio de Pádua, que conta com uma van.
Em Niterói, haverá transporte destinado à comunicação entre os diversos "campi". Serão cinco ônibus, com cerca de 40 lugares e plataforma para deficiente físico, cujo trajeto está sendo definido com a Prefeitura, por serem ônibus urbanos. O tempo gasto nos percursos já está sendo medido e analisado.
A ideia, em Niterói, é que um trajeto mais rápido percorreria o Campus do Gragoatá, do Valonguinho e da Praia Vermelha, atendendo também às faculdades de Direito e de Economia, o Instituto de Arte e Comunicação Social e o Instituto Biomédico. Este trajeto, apesar de mais curto, atende a um fluxo maior de alunos. Outro percurso, mais longo, atenderia às faculdades de Veterinária e de Farmácia, à Escola de Enfermagem e ao Hospital Universitário Antônio Pedro (Huap).
Um sexto ônibus, com as mesmas especificações, foi adquirido para Volta Redonda, que é o segundo campus da UFF em número de alunos, com três mil estudantes. Em novembro de 2011, chegaram mais dois ônibus interestaduais que, somados aos dois adquiridos em 2010, estão atendendo os estudantes em viagens de pesquisa de campo, seminários, congressos e demais atividades acadêmicas que necessitem de locomoção.

Moradia para 348 estudantes
Até o segundo semestre de 2012 deve ficar pronta a moradia estudantil de Niterói, no Campus do Gragoatá, com capacidade para 348 vagas. A de Rio das Ostras já está na fase de seleção dos candidatos, pronta para ser inaugurada ainda no primeiro semestre de 2012.
Segundo o pró-reitor Sérgio Mendonça, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes) trabalha com a perspectiva de que todo campus tenha moradia, restaurante e transporte, e, para isso, já solicitou à Superintendência de Arquitetura e Engenharia (Saen) que faça projetos específicos para esse fim. No entanto, enquanto não ficam prontos, a Proaes criou duas modalidades de auxílios para o interior: de moradia e de alimentação, já lançadas no segundo semestre de 2011. São 200 auxílios-moradia, no valor de R$ 250 cada, e 200 auxílios-alimentação, no valor de R$ 200 cada.

Restaurantes são ampliados para atender à demanda
Apesar do novo restaurante no Huap (a ser inaugurado em breve), do da Reitoria reformado e inaugurado, e do da Faculdade de Veterinária reformado e reaberto no início das aulas em 2011, muito ainda necessita ser feito numa universidade do porte da UFF, cuja população ultrapassa a da maioria das cidades brasileiras e que, hoje, é a maior universidade federal do país em número de ingressantes. E, à medida que aumenta o número de alunos na universidade, novos projetos vão sendo preparados, como o da expansão do restaurante da Praia Vermelha, inaugurado em abril de 2010 e projetado para 300 refeições diárias, mas que,

um ano depois, já estava com 700 refeições por dia.
Foi solicitado, igualmente, um projeto de expansão para o restaurante do Gragoatá, que acabou de ser reformado e passou a oferecer as refeições no formato "self-service". O projeto de expansão incluirá a climatização da cozinha e refrigeração da área onde são servidas as refeições.
Leia também: "Restaurante Universitário do Gragoatá é reinaugurado para melhor atender os estudantes", em
www.noticias.uff.br/noticias/2012/03/restaurante-universitario-reinaugurado.php
Em Santo Antônio de Pádua já foi solicitado estudo para um projeto de restaurante que será construído em terreno cedido pela Prefeitura. De acordo com o professor Sérgio Mendonça, é intenção da UFF oferecer um restaurante também no Valonguinho, mas a grande dificuldade é encontrar um espaço adequado a essa finalidade.
Bolsas-treinamento mudam de perfil
Em 2012, a UFF passa, das 600 bolsas-treinamento oferecidas em 2011, para 962, no valor de R$ 410 cada. Porém o mais importante é a mudança no perfil dessas bolsas, que passarão a se chamar de Desenvolvimento Acadêmico, pois a entrada continua a ser de acordo com o perfil socioeconômico do aluno, mas, depois, ele terá estudo orientado e iniciação à pesquisa com as 15 horas semanais investidas no seu desenvolvimento acadêmico, em vez do treinamento que era oferecido.
Consulte a evolução da quantidade de todas as bolsas oferecidas pela Proaes de 2006 a 2012 em www.noticias.uff.br/noticias/2012/03/proaes-bolsas.pdf
No segundo semestre de 2011 foi lançada a bolsa-acolhimento, destinada a estudantes que ingressam na universidade, depois, portanto, de o período de inscrição para a bolsa-treinamento já estar encerrado. São 350 bolsas de R$ 300 cada. Também o auxílio-creche foi uma novidade do segundo semestre de 2011, surgida a partir de uma reunião com alunos que sugeriram a proposta. São cem auxílios, no valor de R$ 100 por criança de até 5 anos e 11 meses de idade.
Para os estudantes da sede, que morem longe ou que tenham um trajeto diferenciado, continuam as 200 bolsas de apoio ao transporte, no valor de R$ 250 cada. Para os alunos estrangeiros, que vêm de programas de intercâmbio, são 25 bolsas, de valor igual à do estudante brasileiro (R$ 400).
As bolsas de apoio emergencial tiveram seu teor modificado. Como visam amparar o estudante em situações inesperadas, não devem ser julgadas num prazo determinado e passaram a ser de fluxo contínuo, examinadas caso a caso.
No fim de 2011, a Proaes lançou vários outros apoios estudantis, que começam a vigorar em 2012 e que são o Programa Infraestudantil, para os diretórios acadêmicos; Produtos Estudantis, para apoiar alunos que desenvolvam projetos inovadores como robôs, filmes, artigos científicos, etc.; e Auxílio ao Material Didático, para apoiar o estudante em algumas disciplinas que exigem material caro, como estetoscópios, aparelhos de odontologia, dentre vários.
Outra novidade é a melhoria do Programa Pró-Aluno, de apoio às viagens estudantis, para participar de congressos ou encontros, que foi ampliado com a possibilidade de viagens internacionais para apresentação de trabalho científico, ficando a avaliação de mérito para a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação. Em 2011, 24 viagens internacionais foram apoiadas pelo programa.
O Programa UFF Esporte, que apoia não somente alunos, mas professores e

técnico-administrativos que desenvolvam alguma atividade esportiva, terá agora as bolsas-atleta, em número de 20 e nas modalidades Sênior e Júnior, com valores de R$ 400 e R$ 300, respectivamente.